



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS

Aos 14/04/2000 (quatorze de abril do ano dois mil), reuniu-se o Conselho Deliberativo Provisório do Instituto de Ciências Biomédicas, em sua segunda reunião, na sala de reuniões do Bloco A, sob a presidência do seu Diretor Prof. Dr. José Antônio Galo, estando presentes os Conselheiros que esta subscrevem a seguir, previamente convocados.

Prof. Dr. José Antônio Galo

Prof^a. Dr^a. Leonilda Stanziola

Prof. Dr. Jomar Medeiros da Cunha

Prof. Dr. Marco Aurélio Martins Rodrigues

Prof^a. Dagmar Diniz Cabral

Prof. Sidiney Ruocco Júnior

Prof. Wilson Felipe Pereira

Prof^a. Rosângela Martins de Araujo,

Prof^a. Dr^a. Divina Aparecida Oliveira Queiroz

Prof. Dr. Ernesto Akio Taketomi

Func. João Martins Neto

Func. Walkyria Silva

Iniciou-se a reunião às 14:05 (quatorze horas e cinco minutos). O Sr. Presidente apresenta a Prof^a. Divina, docente recém-lotada no Departamento de Imunologia, Microbiologia e Parasitologia,

explicando ainda que o Prof. Wilson, Sub-Chefe do Departamento de Morfologia, compareceu em substituição ao Chefe de Departamento. Passa-se à pauta do dia. **1º. Item:** Apreciação da ata da reunião realizada aos 24/03/2000 (vinte e quatro de março do ano dois mil). O Sr. Presidente consulta se algum Conselheiro tem alguma ressalva a fazer, justificando uma pequena falha na menção do nome da Prof^a. Dagmar, que constou Professor e não Professora. Não sendo apresentada nenhuma correção, a ata é considerada aprovada integralmente. Passa-se ao **2º. Item:** Presença do Prof. André Luiz Quagliatto Santos – Editor da Revista Bioscience Journal. Assunto: Exposição sobre as expectativas quanto à locação da referida Revista. O Sr. Presidente explica que houve uma proposta antiga do ex-CEBIM (Centro de Ciências Biomédicas), de se criar um Núcleo que agregasse todos os Setores que pertenciam ao mesmo, servindo como apoio às Unidades Acadêmicas. Preocupou-se com a Revista e manifestou isto ao Prof. André, sugerindo-lhe que reunisse o Conselho Editorial e discutisse aonde a Revista poderia ficar alocada, se tal Setor não fosse criado, ou seja qual a pretensão do seu Conselho Editorial. O mesmo foi convocado e não compareceu, informou por telefone que estaria viajando e iria ver a possibilidade de enviar um membro do Conselho, mas a secretária da Revista informou que não houve disponibilidade por parte de nenhum dos membros. Caso o mesmo manifeste interesse, poderá participar da próxima reunião. A funcionária Walkyria manifesta preocupação quanto à possível perda da Revista, alegando que poderia ir para outro Instituto ou Faculdade, como por exemplo para a Faculdade de Medicina Veterinária. A Prof^a. Leonilda manifesta estranheza, basta o Editor decidir e a Revista vai para onde ele quer? Prevalece a decisão de uma única pessoa, ou vai prevalecer o interesse de uma Faculdade ou Instituto. A funcionária Walkyria sugere que se envie um documento manifestando o interesse que a Revista venha para o Instituto. O Prof. Wilson coloca que o mais sensato seria o Conselho Editorial se auto dissolver e criar um novo Conselho Editorial. O Prof. Jomar justifica que o mesmo é nomeado, será uma decisão do Conselho Editorial. Fica do Sr. Diretor verificar com o mesmo se tem interesse em participar da próxima reunião e os anseios da Revista. Em seguida, o Sr. Presidente explica

que extra-oficialmente foi informado que o Setor de Anatomia Animal manifestou interesse de ir para a Faculdade de Medicina Veterinária. Solicitou que oficializassem e trouxessem por escrito. Relembra que na época da criação do Instituto procurou pelo Setor de Patologia e de Anatomia Animal, consultando-os se havia interesse em ficarem no ICBIM (Instituto de Ciências Biomédicas). Houve a manifestação favorável por parte da Anatomia Animal, afirmando que não pretendiam sair, entretanto agora surgem com esta proposta. Vamos perder quatro docentes, doutores e isto não é bom para o Instituto. Os docentes do Setor de Anatomia Animal têm um bom envolvimento, não sabemos como poderá repercutir esta saída. Pode abrir precedente e haver mais solicitações, ocorrendo uma fragmentação do Instituto. Foi um desafio montar o Instituto, contrariando pareceres dos outros dois Centros, que eram a princípio desfavoráveis. Na época enfatizou a necessidade dos três Departamentos manifestarem o que queriam, se houvesse consenso de que queriam sair, não teria problemas, mas para que se posicionassem, se realmente queriam vir para o Instituto, houve a manifestação favorável dos três Departamentos, com todos Setores envolvidos, entretanto agora surge este pedido. Não vê como impedir, tem a questão do espaço físico, funcionários do Setor. Solicita que os Conselheiros já comecem analisando a questão, quem sabe solicitando a manutenção do espaço físico para o Departamento de Morfologia, pensando futuramente na Secretaria e Diretoria do Instituto. Procede a entrada do Conselheiro Marco Aurélio. O Sr. Presidente acrescenta que quer manter a identidade do Instituto, dentro da linha que está adotando. O Prof. Wilson manifesta dúvidas quanto ao problema do espaço físico, não houve algo oficial ainda, só verbal. Poderia se negociar, senão fica como imposição, vai gerar problemas. O Prof. Jomar fala que neste primeiro ano está se reestruturando a Universidade, pode haver manifestação de gente que não queira ficar em determinado local. Os Departamentos não acabaram e até que se monte o Regimento Interno do Instituto pode ocorrer isto. A Prof^a. Divina fala da distância do Instituto dos Departamentos, complicado do ponto de vista operacional, Laboratório mais parte administrativa funcionar junto com a Biologia. A UFGO (Universidade Federal de Goiás) tem seu próprio

Instituto. O Sr. Presidente fala que eles dão aulas para a Veterinária e Agronomia, exemplificando se a Prof^a. Dagmar resolve ir para a Veterinária, como fica seu Laboratório, fica ligado ao ICBIM ou lá? O Prof. Jomar fala que neste caso é uma disciplina, com os respectivos docentes, que está sendo transferida para outra Faculdade. O Sr. Presidente explica que tão logo seja apresentado o pedido oficial, será incluído na pauta da reunião. Passa-se ao **3º. Item** da pauta: **Informes Gerais. Sub-item 01)** Elaboração do Regimento Interno do ICBIM, conforme inciso I do Artigo 161 do Regimento Geral da UFU. Apresentação do Relatório parcial do andamento dos trabalhos para montagem do Projeto, pelo Presidente da Comissão designada para tanto. O Sr. Presidente esclarece que foi nomeada uma Comissão. Tomou a liberdade de colocar na pauta, julgou por bem fazê-lo, para acelerar as discussões. O Prof. Marco Aurélio explica que tiveram uma única reunião, mas isto é um estímulo para que se dê continuidade aos trabalhos. Relata os procedimentos iniciais. O Sr. Presidente sugere que a Comissão vá às reuniões dos Departamentos para discutir o assunto. Passa-se ao **Sub-item 02)** Progressão Horizontal – Memorando-Circular ICBIM 04/00 de 03/03/00 enviado aos Departamentos, conforme documentação recebida da Divisão de Apoio ao Docente/PROREH e CPPD (Comissão Permanente de Pessoal Docente). Posicionamento e providências a respeito dos docentes faltosos quanto à montagem dos Processos de Progressão Horizontal, dentro do prazo regulamentar exigido. A Prof^a. Dagmar relata que tem um docente que não monta o Processo de Progressão, não tem o menor interesse. A Prof^a. Divina pergunta os critérios, sendo esclarecido que segue-se às normas vigentes. O Sr. Presidente coloca que futuramente pode nomear-se uma Comissão para se incumbir destas questões. O Prof. Jomar sugere que se delegue aos Departamentos, senão vai criar-se Comissões antes da aprovação do Regimento. A Prof^a. Leonilda relembra que o Departamento não é mais deliberativo. O Prof. Jomar reafirma sua proposta, que até que se tenha o Conselho definitivo, aprovação do Regimento, se delegue a competência aos Departamentos. O Prof. Ernesto fala que este Conselho substituiu o antigo CONCEBIM, é deliberativo. Não delega ao Departamento, tem que decidir, aprovar é aqui. Sugere nomear-se

um Relator do Conselho e ser submetido ao CONICBIM. Não tem lado sentimental, envolvimento algum. O Sr. Presidente propõe que por ora o Departamento nomeie o Relator, analise o Processo e envie à Diretoria para aprovação, passando pelo Conselho para referendar, até que se aprove o Regimento Interno. O Prof. Sidiney fala que o Departamento ainda não deixou de ser deliberativo, vai aos poucos perdendo isto, se não é deliberativo vai mudar a política, a conduta. O Conselho e o Instituto ainda não estão totalmente preparados para assumir as funções dos Departamentos. O Prof. Wilson fala que está se falando dos Departamentos como se já tivessem morrido. Se houver um segundo Relator no CONICBIM fica incoerente. A Prof^a. Divina fala que Relator ou Comissão, são todos do mesmo Instituto, todos temos condições e capacidade para avaliar os colegas e de preferência de outro Departamento. A Prof^a. Leonilda enfatiza que o Conselho do Instituto é deliberativo, Departamento é consultivo. O Sr. Presidente informa que na próxima reunião do CONSUN vai ser colocado como pauta a questão da estrutura do Departamento e como vai funcionar, solicitou que colocassem como prioridade, tem Chefes nomeados com FG (Gratificação de Função) e outros não, em seguida reafirma sua proposta do Departamento avaliar os Processos, sendo referendados pelo CONICBIM. É perguntado ao Prof. Ernesto se mantém sua proposta. O mesmo fala que é questão de vizinhança, pode ter uma posição, que o Conselho poderia resolver. Faria uma análise fria, docentes não estão envolvidos. O Prof. Marco Aurélio fala que quando tiver Regimento, tem que se criar normas próprias, critérios para julgamento. O Sr. Presidente diz que a Comissão vai trabalhar em cima de regras estabelecidas no Regimento, isto vai simplificar, não está defendendo a idéia de continuar no âmbito do Departamento. O Prof. Wilson fala que quem sabe é quem convive com a pessoa e não gente de fora, que avalia apenas o papel. Tem que preservar a honestidade do Setor, insistindo que tem que ser avaliado na própria área. A Prof^a. Dagmar fala que tem um Professor que obteve zero na GED, problema é sério. Vai se ter autoridade para punir este docente? O Prof. Ernesto fala que se houver uma Comissão não precisa de Relator. É aprovada a proposta do Prof. Galo, com duas abstenções. A Prof^a. Leonilda levanta a questão de quem não

cumpra a carga horária exigida de 08 (oito) horas semanais, precisa se discutir este assunto numa próxima reunião, citando o Regimento e a LDB (Lei de Diretrizes e Bases). Passa-se ao **Sub-item 03** Definição das prioridades do ICBIM (Instituto de Ciências Biomédicas), inclusive quanto à necessidade dos serviços de reformas e/ou ampliações da área física, considerando a elaboração do PIDE (Plano Institucional de Desenvolvimento e Expansão da UFU, a ser feito pelo CONSUN- art. 15 do Regimento Geral), conforme solicitação da Diretoria de Planejamento/PROPLAD/UFU. Discussão quanto ao não envio das propostas oriundas dos Departamentos/Coordenação, para elaboração de um consolidado do ICBIM. O Sr. Presidente informa que faltam algumas áreas para enviar, só tem informações parciais, reiterando o envio, informando ainda que pensa em propor uma rampa entre os Blocos A e B, bem como espaço para o Instituto. O Prof. Wilson fala da Comissão de Espaço Físico da UFU, temos um único representante, relatando a conversa que teve com o referido representante e o Prof. Malcon. O Sr. Presidente coloca que está se pensando em um planejamento de 30 (trinta) anos. Está se dizendo que a Comissão é técnica, mas com surpresa em uma reunião com o Vice-Reitor e Pró-Reitor de Planejamento, transpareceu que todas as solicitações de reformas ou ampliações teriam que passar pela referida Comissão. O Campus Santa Mônica tem inúmeras reformas, construções. O Prof. Foued Salmen Espíndola, no seu entendimento, não teria visão do que é necessário para cada Departamento, mas que para propor mudanças, reestruturação do espaço físico da Universidade, a Comissão poderia contribuir, inclusive propondo quanto às necessidades específicas. Em seguida aborda-se o **Sub-item 04**) Processo de Escolha dos Dirigentes de Instituições Federais de Ensino Superior – Lei 9.192 de 21/12/95 e Decreto 1.916 de 23/05/96 e Resoluções 05/96, 06/96, 97/96 do Conselho Universitário que dispõem sobre a preparação de listas tríplices, para a nomeação do Reitor e Vice-Reitor e a consulta à Comunidade. O Sr. Presidente fala que dia 13/11 (treze de novembro) é o término do mandato do Reitor, em junho será a eleição. Vai ser votado no CONSUN e ele como representante vai ter que votar, se segue-se a lei ou não. Pode não ser reconhecido pelo Ministro. O Prof. Sidiney sugere que o

CONSUN não faça a consulta, delegue aos outros Órgãos, Sindicatos por exemplo. Tem greves, paralisações, ele não vai nomear quem ele não quer. O Sr. Presidente fala que consulta fora das regras, não quer dizer que o CONSUN vá concordar e quem se sentir prejudicado pode recorrer. Sugere que discutam as Resoluções, o assunto e enviem sugestões à Diretoria, para subsidiá-la nas discussões que vão ser desencadeadas. Passa-se ao **Sub-item 05) Medida Provisória nº 2020 de 24/03/00** que institui a GRATIFICAÇÃO DE INCENTIVO À DOCÊNCIA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, publicada no D.O.U dia 27/03/00, recebida através do Gab. do Reitor. O Prof. Sidiney fala que foi uma pancada a Medida para o 1º e 2º Graus, premia-se por exemplo o docente que tem maior número de alunos, tem uma grande mobilização destas áreas indignadas com isto. Passa-se ao item **Sub-Item 06) Resolução nº 01/00 de 1º de março de 2000 do Conselho Diretor**, que aprova a Prestação de Contas da UFU, referente ao exercício de 1999. O Sr. Presidente informa que foram aprovadas as contas. Com referência ao **Sub-item 07) Relatório de serviços prestados ao ICBIM no período de 01 à 31/03/00 pelo Setor de Marcenaria da Divisão de Serviços Gerais**, o mesmo relata os gastos ocorridos. Passa-se ao **Sub-item 08) Memorando-Circular DIREX/FAU 002/00 de 30/03/00** recebido do Presidente da FAU (Fundação de Apoio Universitário). Assunto: Comunicado que o INSS patronal de 15% passou para 20%, em vigor a partir de março/2000, atendendo Instrução Normativa 04 de 30/11/99 do INSS, em substituição a Lei Complementar 84 de 18/01/96. É dado conhecimento. Passa-se ao **Sub-Item 09) Correspondências recebidas**, sendo apenas mencionadas pelo Sr. Presidente: **09.1 - PROEX (Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis):** - MI Circ.PROEX 025/00 de 28/03/00 - Envio da Resolução 14 de 03/02/00, instituindo o Sistema Mineiro de Avaliação da Educação Pública e Programa de Avaliação da Rede Pública de Ensino Fundamental do Lab. de Avaliação e Medidas Educacionais da Univ.Fed. de Juiz de Fora; - MI Circ.PROEX 024/00 de 24/03/00 - Informando sobre publicação do Catálogo de Especialidades – Guia de Fontes – já publicado, solicitando envio de sugestões e contribuições; da Revista em Extensão, solicitando contribuições e solicitando participação eventos e ações da referida

Pró-Reitoria; - MI Circ.PROEX 026/00 de 07/04/00 – repassando cópia texto “Para não dizer que não falei de flores”, para apreciação e divulgação; - MI Circ.PROEX 028/00 de 10/04/00 – Repassando folders IV Seminário de Extensão: Institucionalização da Extensão Universitária; cobrando contribuições para o evento, prazo estendido até 24/04/00 – trabalhos extensionistas desenvolvidos no ICBIM; -MI CIRC.PROEX 030/00 de 10/04/00 – Repassando Edital de chamada de Projetos para o Programa Universidade Solidária; -MIs CIRC.PROEX/EM EXTENSÃO/005 e 006/2000 de 10/03/00 – Informando que a Revista Em Extensão está aceitando trabalhos sobre temas relevantes à área de extensão para o 3º número da Revista e convidando para lançamento Revista em Extensão; - LAPEX – Informativo sobre realização VII Workshop Anprotec e X Semana Nacional de Parques Tecnológicos e Incubadora de Empresas; - **09.2** – Museu Universitário de Arte – Memorandos Circulares: 002 Informação realização Projeto “Nós Olhando Nós Mesmos”, convidando para participação do mesmo; 001 – Informando disponibilidade utilização Anfiteatro do referido Órgão, de 60 (sessenta lugares). Passa-se ao **Sub-item 10)** Relatório de Vendas de estoque da Editora da Universidade Fed. Uberlândia. O Sr. Presidente explica que são livros comercializados para venda. Salienta que tem muito pouca inserção deste Instituto nas publicações. Informa que juntamente com o Prof. Paulo Eugênio, do INBIO, foi indicado para o Conselho Editorial da EDUFU (Editora da UFU). Este Conselho está estudando a reformulação do Regimento, pois tem coisas absurdas. Poderíamos ter publicações da nossa área de Ciências Biomédicas, bastando para isto iniciativa por parte dos professores. Passa-se ao **Sub-Item 11)** Ofício de 07/04/2000 recebido do Banco do Estado de São Paulo S/A – Agência Uberlândia/MG (BANESPA - **Assunto:** Projeto Universidade, visando atender professores, técnicos e alunos, colocando proposta de implantação de atividades na UFU. É feita a leitura pelo Sr. Presidente do Ofício. O Prof. Sidiney fala dos valores abusivos relativos à cobrança de taxas pelo Banco do Brasil. Tem que ter concorrência. Em uma reunião da ADUFU com o Superintendente do Banco, o mesmo manifestou que os funcionários estão satisfeitos. O Prof. Wilson fala que vale a pena discutir isto. Passa-se ao último

Sub- Item dos INFORMES - 12) Correspondência datada de 11/04/00 do Prof. Dr. Malcon A. Manfredi Brandeburgo – Diretor do INGEB. **Assunto:** Acusando recebimento do Memorando-Interno do Dep. Ciências Fisiológicas, tecendo considerações sobre o mesmo. O Sr. Presidente relembra que este Instituto aprovou na última reunião, que o espaço do mini-anfiteatro ou Laboratório de Práticas Virtuais, seria prioritamente ocupado pelos Departamentos do ICBIM, como por exemplo para defesa de teses. Acredita que houve um mal entendido. O Prof. Sidiney lê o teor do Ofício enviado, ressaltando que não foi bem interpretado, responde que mantém o compromisso assumido. O Prof. Jomar fala que com certeza foi um mal entendido, pode-se oficialmente esclarecer isto ao Instituto. Deixar claro que não foi devidamente interpretado. O Prof. Wilson fala que tem horários que pode ceder. O Prof. Sidiney aproveita e queixa da Divisão de Manutenção, queimam aparelhos e ele alegam falta de verba. O Prof. Jomar pede a palavra e relata reunião ocorrida do Conselho da Faculdade de Medicina, na qual se sugeriu o aumento de mais um representante do ICBIM e eles retrucaram que gostariam de ter um representante neste Instituto também, sendo que ele ficou de trazer o assunto. O Sr. Presidente fala que não se preocupa com o tamanho do Conselho Deliberativo do ICBIM, mas se outras Unidades pleitearem a indicação de representantes, ficará difícil. Está pensando em ter-se um Colegiado de disciplinas do Ciclo Básico, com um Coordenador, e composto com os demais Coordenadores de Curso para os quais o ICBIM oferece disciplinas. O Prof. Wilson discorda de chamar-se Coordenador como mencionado pelo Prof. Galo, pois tem atribuições específicas, pode ser um Coordenador didático-pedagógico dos Cursos do ICBIM. O Sr. Presidente fala que a Comissão do Regimento pode discutir e propor sobre este assunto. O Prof. Alfredo Júlio Fernandes Neto, Diretor da Faculdade de Odontologia, por exemplo, acha que o horário das disciplinas do ciclo básico daquele Curso, tem que ser responsabilidade do Instituto. Fica deste Conselho considerar e decidir sobre isto. Poderia ver quem tem carga horária maior, poderia então ter assento neste Conselho. Em seguida, lê documento trazido pelo Prof. Sidiney do Parecer da Comissão Verificadora do MEC que compareceu para avaliar o Curso

de Medicina, relativo ao básico. O Prof. Jomar fala que enfatizou na reunião da FAMED a importância do básico, na obtenção do parecer favorável. A Profª Rosângela parabeniza o Prof. Jomar, falando da importância de estarmos representados na Faculdade de Medicina. Dá-se continuidade à pauta, passando-se ao **4º. Item** – Definição e aprovação do CALENDÁRIO DE REUNIÕES ORDINÁRIAS DO CONICBIM, para o ano de 2000. O Sr. Presidente fala da necessidade de aprovar-se o Calendário. O Prof. Jomar sugeriu na última reunião que se aprovasse só esta reunião até definição do Calendário do CONSUN. É aprovado por unanimidade. Passa-se ao **5º. Item**: Discussão quanto à distribuição de recursos financeiros a serem concedidos pela Universidade, para DIÁRIAS, PASSAGENS, às Unidades Acadêmicas. Definição de critérios e prioridades imediatas para liberação de tais recursos no ICBIM. Apresentação do Relatório da Comissão designada para traçar os parâmetros/normas para o atendimento dos pedidos apresentados. O Sr. Presidente explica que na última reunião foi debatido o assunto, tem demandas diferenciadas, foi sugerida uma Comissão para tratar do assunto. É reafirmada portanto a Comissão composta pelos Professores Ernesto, como Presidente, mais os Chefes de Departamento para apresentarem a proposta na próxima reunião, ou seja 19/05 (dezenove de maio). Passa-se ao **6º. Item** – Processo de Estágio Probatório de Servidor Docente, conforme artigo 7º da Resolução 11/95 do Conselho Universitário de 06/10/1995. Departamento: Morfologia, Docente: Prof. Roberto Bernardino Júnior, Período: 10/06/98 à junho de 2000. É feita a leitura do Parecer da Comissão, sendo submetido à aprovação, é considerado aprovado por unanimidade não só o Parecer como o Processo, com 12 (doze) votos favoráveis. A Profª. Divina aproveita e justifica a sua não participação da última reunião. **7º. Item** – Aprovação das indicações oriundas dos Departamentos dos docentes indicados (um de cada Departamento), para compor o Colegiado do Curso de Graduação em Enfermagem, conforme **solicitação da** Coordenação de Curso (Solicitação repassada aos Departamentos, através do Memorando-Circular ICBIM 015/00 de 10/04/00). O Sr. Presidente explica que eles não têm docentes do ciclo profissionalizante, vão montar com o básico, como não houve a

indicação por parte dos Departamentos, propõe delegar aos Departamentos a indicação dos nomes, enviando à Diretoria, para que a mesma referende e proceda o encaminhamento. É aprovada por unanimidade a proposta feita. **8º. Item** – Discussão quanto à Resolução 01/2000 de 15/03/2000 do Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação, que dispõe sobre a regulamentação do Estágio de Docência na Graduação para alunos de pós-graduação stricto-sensu da UFU e das Normas Regulamentadoras do Estágio de Docência na Graduação (anexo da Resolução 01/00 – Criação das disciplinas intituladas “Estágio de Docência na Graduação I e Estágio na Docência na Graduação II). O Prof. Sidiney fala que não tem opinião favorável, toma tempo da pós-graduação, tem também o aspecto do trabalho, é uma forma do Governo substituir a mão de obra do substituto, vê principalmente este aspecto. O Professor não pode ser recontratado como Substituto, mas fica na mesma sala como aluno da Pós-Graduação. O Prof. Wilson fala que o Professor nunca deu aula, não interessa em dar aula, cria um vazio, que vai ser preenchido com a Pós-Graduação, que vai acabar preenchendo esta lacuna. A Profª. Divina informa que na USP adotam este critério, as federais copiaram. Há quatro anos já existe lá. A questão é formar mestres, preparar o indivíduo para a pesquisa e para a sala de aula. O Prof. Wilson reforça principalmente dar aula. O Orientador ou Professor responsável tem que tirar, discutir dúvidas. Levanta a questão, está fazendo doutorado se tiver que dar aula, vai complicar. A Profª Divina ressalta que a obrigatoriedade é do aluno bolsista. O Prof. Sidiney questiona como vai o aluno desempenhar a função didática, pensar como disciplina da pós-graduação, sendo bom ou ruim. É comentado que o Professor Substituto passa por um Concurso, sendo avaliado quanto às suas habilidades. Tal procedimento pode trazer prejuízos aos alunos da graduação. A Profª. Divina fala que tem que se usar bom senso, se o aluno tem dificuldades joga para aulas práticas. O Prof. Wilson fala que tem disciplina Didática, na qual aprende-se postura frente ao aluno, tom de voz, usar recursos didáticos etc. O Prof. Ernesto esclarece que já tinha elaborado Regulamentos do Curso, questão é didática, não aula, pode ser outra disciplina, aluno assiste a aula do docente para aprender, tem regras internas como proceder. Algo

interno que está sendo obedecido. Docente não pode sair da sala em momento algum. O Prof. Sidiney fala que gostou de ouvir isto, a Pós-Graduação está tomando atitude certa. A avaliação no futuro vai dizer se funcionou ou não, se trouxe ganho. Enfim mestre é mais pesquisador. O Prof. Jomar pergunta da obrigatoriedade de se fazer didática, sendo respondido que não existe pelo Prof. Ernesto. Sugere o mesmo que faça isto, inclua, fazendo o aluno fazer Didática nos Cursos do Santa Mônica. Passa-se ao **9º e último Item: Outros** - O Prof. Ernesto sugere que se reforce junto ao Conselho Diretor quanto à reforma do ar condicionado do Anfiteatro da Biblioteca. Faz-se as defesas de teses lá, fica inviável. O Prof. Wilson pergunta da verba existente do Fundo FAU, sendo esclarecido pelo Sr. Presidente que foi dividido entre os quatro Setores, cabendo aos mesmos decidir o que fazer com a verba. O Prof. Wilson informa da Comissão formada para melhoria de aquisição de material anatômico. Nada mais havendo para ser registrado, encerrou-se a reunião às 17:05 (dezessete horas e cinco minutos). Eu, Ana Maria de Freitas Melo, Secretária ad hoc, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada por mim Secretária, e pelo Presidente desta reunião.

SECRETÁRIA:

PRESIDENTE: